

XXXV SEMANA
CONTÁBIL
— SECOFEM 2026
E FISCAL
PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

MÓDULO Nº 3

Plano de Contas
Aplicado ao Setor
Público - PCASP

RC1

09 A 13 DE NOVEMBRO

📍 Fortaleza • Ceará

Apoio:



Organização:



Idealização e realização:





Avisos Importantes.

-  **Materiais e Conteúdos**
Os conteúdos e demais materiais da SECOFEM estão disponíveis na página eletrônica do **Tesouro Nacional**, no link [XXXV SECOFEM Presencial Fortaleza - CE \(de 9 a 13 de novembro de 2026\)](#).
-  Conforme item 7 do edital: **Não serão fornecidos materiais impressos, pastas, blocos para anotações ou similares.**
-  **Troca de Oficinas**
Para dúvidas ou, excepcionalmente, sobre troca de oficinas, procure a **Sala de Credenciamento e Apoio**.



Avisos Importantes.

-  **Certificados**
Os certificados estarão disponíveis em até **5 dias úteis** no site do FBC, no mesmo local onde foi realizada a inscrição. Para ter direito ao certificado via on-line o participante deverá cumprir a carga horária de 35h de participação no evento, conforme item 11. CERTIFICADOS do edital.
-  **Avaliação das Oficinas**
A avaliação deverá ser feita para **cada módulo assistido**, ao término de cada oficina.
- **Avaliação da estrutura e organização do Evento:**
Deve ser feita apenas uma vez, no QR-CODE disponibilizado.



Avisos Importantes.

- **Dúvidas sobre o certificado e presença:**

- ✓ Entre em contato com o FBC via e-mail:
- ✓ **secofem3@fbc.org.br**

- **Dúvidas sobre o conteúdo das oficinas**

- ✓ Entre em contato pelo e-mail:
cconf@tesouro.gov.br

Horários das Atividades — SECOFEM



Início: Das 8h às 12h



Intervalo: 15 min,
a partir das 10h



Almoço: Das 12h
às 13h30



Tarde: Das 13h30
às 17h30



Intervalo: 15 min,
a partir das 15h30

Sumário

- 1 Aspectos gerais do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
- 2 Conta contábil: objetivo, estrutura, conta corrente contábil, atributos
- 3 Estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
- 4 Consolidação
- 5 Validações contábeis e regras de consistência
- 6 Registro contábil





TESOURO NACIONAL

SECOFEM

2026

Aspectos Gerais do PCASP

O que é o PCASP?



É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por uma relação padronizada de contas contábeis, que permite o registro contábil dos atos e fatos praticados pela entidade de maneira padronizada e sistematizada, bem como a elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis de acordo com as necessidades de informações dos usuários.

Onde encontrar?



> Contabilidade e Custos > Federação > Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)

Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)

Publicado em 03/10/2024 09h26 | Atualizado em 23/12/2025 18h36

Compartilhe: [f](#) [x](#) [in](#) [wh](#) [link](#)

Com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), elaborou o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), adequado aos dispositivos legais vigentes, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), aos padrões internacionais de Contabilidade do Setor Público e às regras e procedimentos de Estatísticas de Finanças Públicas reconhecidos por organismos internacionais.

Formado por uma relação padronizada de contas apresentada em conjunto com atributos conceituais, o PCASP permite a consolidação das Contas Públicas Nacionais, conforme determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

PCASP Federação e Estendido - 2026

- Síntese de Alterações do PCASP - 2026 e PCASP Estendido - 2026
- PCASP 2026
- Portaria STN_MF nº 3.133, de 18 de dezembro de 2025
- Portaria STN_MF nº 1.952, de 3 de setembro de 2025

<https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/contabilidade-e-custos/federacao/plano-de-contas-aplicado-ao-setor-publico-pcasp-1>

Objetivos gerais do PCASP



Padronização

Consolidação



Competência:

- **Órgão Central de Contabilidade (Dec nº 6.976/09)**



Objetivos específicos do PCASP

CODIGO	DESCRICAO	NATUREZA DA DESPESA	PCASP FEDERAL	STATUS	NIVEL AUTORIZADO	REGRAS DE TRANSFERENCIA	DESCRIÇÃO DA TRANSFERENCIA	PCASP MUNIC	PCASP ESTAD
1.1.0.0.0.00.00	ATIVO	Despesa	Sim	Ativa	Superior	-	-	Sim	-
1.1.0.0.0.00.00	ATIVO CIRCULANTE	Despesa	Sim	Ativa	Superior	-	-	Sim	-
1.1.1.0.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Despesa	Sim	Ativa	Superior	-	-	Sim	-
1.1.1.1.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	Despesa	Sim	Ativa	Superior	-	-	Sim	-
1.1.1.2.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	Despesa	Sim	Ativa	Superior	-	-	Sim	-
1.1.1.3.0.00.00	CAIXA	Despesa	Não	Ativa	Último	Financeiro	Estados e DF, Municípios, União	Não	-
1.1.1.3.1.00.00	CONTA ÚNICA	Despesa	Não	Ativa	Último	Financeiro	Estados e DF, Municípios, União	Não	-
1.1.1.3.1.00.00	CONTA ÚNICA RPPS	Despesa	Não	Ativa	Superior	-	-	Sim	-
1.1.1.3.1.00.00	BANCOS (CONTAS MOVIMENTO) - RPPS	Despesa	Não	Ativa	Último	Financeiro	Estados e DF, Municípios, União	Sim	Atividade
1.1.1.3.1.00.00	BANCOS (CONTAS MOVIMENTO) - FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO	Despesa	Não	Ativa	Último	Financeiro	Estados e DF, Municípios, União	Sim	Atividade
1.1.1.3.1.00.00	BANCOS (CONTAS MOVIMENTO) - FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO	Despesa	Não	Ativa	Último	Financeiro	Estados e DF, Municípios, União	Sim	Atividade
1.1.1.3.1.00.00	BANCOS (CONTAS MOVIMENTO) - TABELA DE ADMINISTRAÇÃO	Despesa	Não	Ativa	Último	Financeiro	Estados e DF, Municípios, União	Sim	Atividade

Padronizar os registros contábeis

Distinguir os registros patrimoniais, orçamentários e de controle

Atender a administração direta e indireta das três esferas de governo (inclusive estatais e RPPS)

Permitir o detalhamento das contas contábeis no nível autorizado

Viabilizar a consolidação nacional das contas públicas

Possibilitar o levantamento das DCASP, dos relatórios fiscais, contribuir para a tomada de decisão e transparência.

Permitir a prestação de contas, os levantamentos estatísticos de finanças públicas e elaboração de relatórios úteis à gestão.

Contribuir para a tomada de decisão, para a racionalização de custos no setor público e na transparência da gestão fiscal



Alcance do PCASP

Todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta: U + EST + MUN

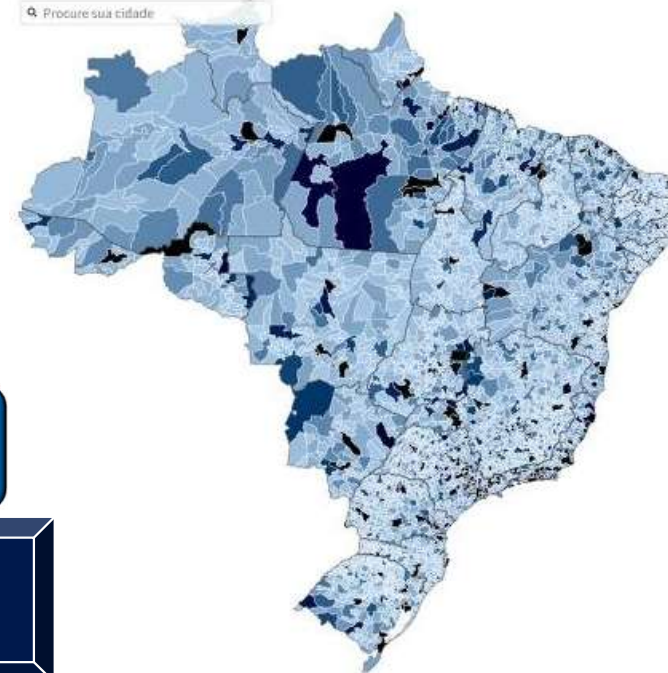
OBRIGATÓRIO

População dos municípios brasileiros em 2024

Veja a projeção do IBGE para cada cidade

0 100.000

Procure sua cidade



FACULTATIVO

Empresas estatais não dependentes e demais entidades





TESOURO NACIONAL

SECOFEM

2026

Conta Contábil: objetivo, estrutura e atributos



Objetivos das contas contábeis

Identificar, classificar e efetuar a escrituração contábil, pelo método das partidas dobradas, dos atos e fatos de gestão, de maneira uniforme e sistematizada.

Determinar os custos das operações do governo.

Acompanhar e controlar a aprovação e a execução do planejamento e do orçamento, evidenciando a previsão/fixação e a realização da receita e da despesa.

Elaborar os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais, de Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Contas contábeis

Conhecer a composição e situação do patrimônio analisado por meio da evidenciação de todos os ativos e passivos.

Analisar e interpretar os resultados econômicos e financeiros;

Individualizar os devedores e credores, com a especificação necessária ao controle contábil do direito ou obrigação.

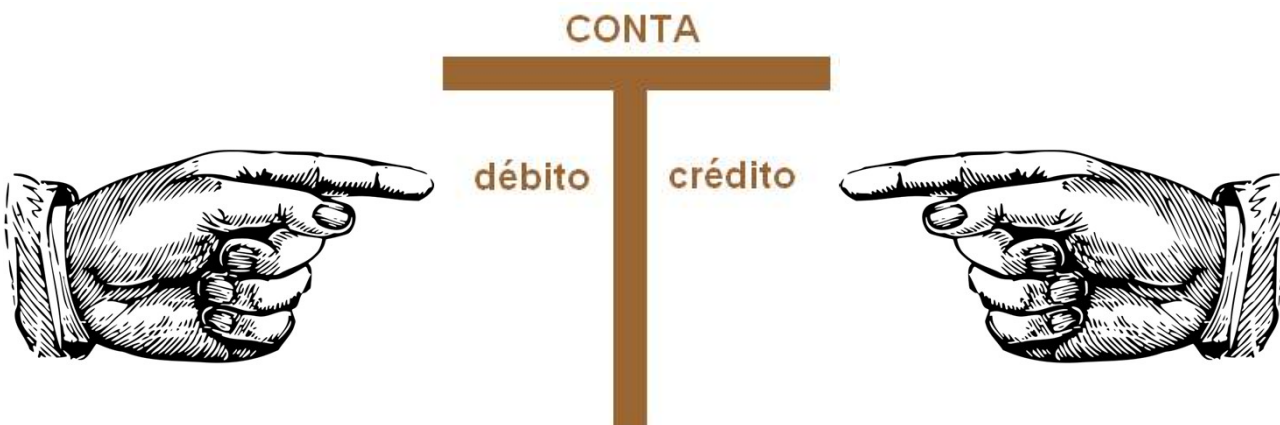
Controlar contabilmente os atos potenciais oriundos de contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres.

2 Conta contábil: objetivos, estrutura, conta corrente, atributos

PODER EXECUTIVO						Exercício: 2022
Balancete Analítico - Setembro						
Conta	ISF	Descrição	Saldo Anterior	Valor a Débito	Valor a Crédito	Saldo Atual
1.0.0.0.0.00.00.00.000.000.000.000.000.000		ATIVO	165.534.038.208,34	42.254.943.782,96	45.042.792.933,04	162.746.189.058,26
1.1.0.0.0.00.00.00.000.000.000.000.000.000		ATIVO CIRCULANTE	52.608.577.693,15	41.504.718.384,55	41.342.855.021,99	52.770.441.055,71
1.1.1.0.0.00.00.00.000.000.000.000.000.000		CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34.645.978.759,36	39.177.419.613,42	39.327.595.606,63	34.495.802.766,15
1.1.1.1.0.00.00.00.000.000.000.000.000.000		CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	34.645.978.759,36	39.177.419.613,42	39.327.595.606,63	34.495.802.766,15
1.1.1.1.1.00.00.00.000.000.000.000.000.000		CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	34.645.978.759,36	39.177.419.613,42	39.327.595.606,63	34.495.802.766,15
1.1.1.1.1.01.00.00.000.000.000.000.000.000		CAIXA	1.496,84	28.526.847,42	28.526.912,36	1.431,90
1.1.1.1.1.01.01.00.000.000.000.000.000.000	F	CAIXA	1.496,84	28.526.847,42	28.526.912,36	1.431,90
1.1.1.1.1.02.00.00.000.000.000.000.000.000		CONTA ÚNICA	1.266.337.564,77	22.415.818.490,40	22.447.193.307,50	1.234.962.747,67
1.1.1.1.1.02.02.00.000.000.000.000.000.000		BANCO DO BRASIL	1.265.611.018,24	22.136.747.243,70	22.167.907.720,22	1.234.450.541,72
1.1.1.1.1.02.02.01.000.000.000.000.000.000	F	CONTA MOVIMENTO	22.168.645,61	25.769.549,90	25.054.568,53	22.883.626,98
1.1.1.1.1.02.02.03.000.000.000.000.000.000	F	HSPM-REPASSE DO SUS	4.451.617,13	39.580,53	1.334.049,27	3.157.148,39
1.1.1.1.1.02.02.12.000.000.000.000.000.000	F	PMSP-CONVÊNIO ISS/STN	0,00	939.436,75	939.436,75	0,00
1.1.1.1.1.02.02.15.000.000.000.000.000.000	F	PMSP-RECEITA ITR	0,00	475.578,75	475.578,75	0,00
1.1.1.1.1.02.02.16.000.000.000.000.000.000	F	PMSP C/ MOVIMENTO	4.118.970,65	11.103.055.769,59	11.102.111.126,57	5.063.613,67

Conta contábil

É a expressão **qualitativa** e **quantitativa** de fatos de **mesma natureza**, evidenciando a composição, variação e estado do **patrimônio**, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo.

A close-up photograph of a document, likely a bank statement or checkbook page, showing various financial details and dates. The text is partially obscured by a hand holding the document.

Página	636412	20,8
Saldo	586363	1.277,93
09/10/2012		565,69
Cheque Compensado		
S A L D O	851038	200,00
		765,69
Limite Cheque Ouro		
Saldo Disponível		1.300,00
Juros *		534,31
Data de Debito de Juros		2,08
IOF *		05/11/2012
Data de Debito de IOF		2,96
(*) Apurados de acordo com o somatório dos saldos		01/11/2012
devedores diários no mes anterior		

Atributos da conta contábil

Conceituais:

Código

Estrutura numérica que identifica cada uma das contas que compõem o PCASP.

Descrição da natureza dos atos e fatos registráveis na conta.

Função



Título / Nome

Designação que identifica o objeto de uma conta.

Identifica se a conta tem saldo devedor, credor ou ambos (mista / híbrida).

Natureza do Saldo

LEGAIS:

Indicador de Superavit
Financeiro (F / P)

Indicador do Resultado
Primário

Indicador da Dívida
Consolidada Líquida (DCL)

Indicador de Superávit Financeiro

O Balanço Patrimonial demonstrará:
(Lei nº 4.320/1964, art. 105)

Ativo Financeiro
Ativo Permanente

Passivo Financeiro
Passivo Permanente
Saldo Patrimonial

Contas de Compensação



O SUPERÁVIT FINANCEIRO É
CALCULADO NO **BALANÇO**
PATRIMONIAL.

Ativo Financeiro

créditos e valores realizáveis
INDEPENDENTEMENTE de autorização
orçamentária e os valores numerários

Passivo Financeiro

dívidas fundadas e outras cujo pagamento
INDEPENDA de autorização **orçamentária**

Ativo Permanente

bens, créditos e valores,
cuja mobilização ou alienação
DEPENDA de autorização **legislativa**

Passivo Permanente

dívidas fundadas e outras que
DEPENDAM de autorização **legislativa**
para amortização ou resgate

Conta corrente contábil

Governo do Estado do Lançamentos contábeis

Identificação								
Unidade Gestora						Número do Documento	Data de Emissão	Mês
370200						2015NP00012	11/05/15	5
UG	Evento	Conta Contábil	Nome da Conta Contábil	Estrutura Classificatória	Composição da Estrutura Classificatória	Conta Corrente	Valor	D/C
370200	780079	712310501	CONTRATOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Contrato Receita	Contrato Receita (30) - Credor (14)	00000034.33657248000189	88.888.00	D
370200	780079	812310501	OBRIGAÇÕES CONTRATADAS A EXECUTAR - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Contrato Receita	Contrato Receita (30) - Credor (14)	00000034.33657248000189	88.888.00	C

CONTA CONTÁBIL



Conta corrente contábil





TESOURO NACIONAL

SECOFEM

2026

Estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

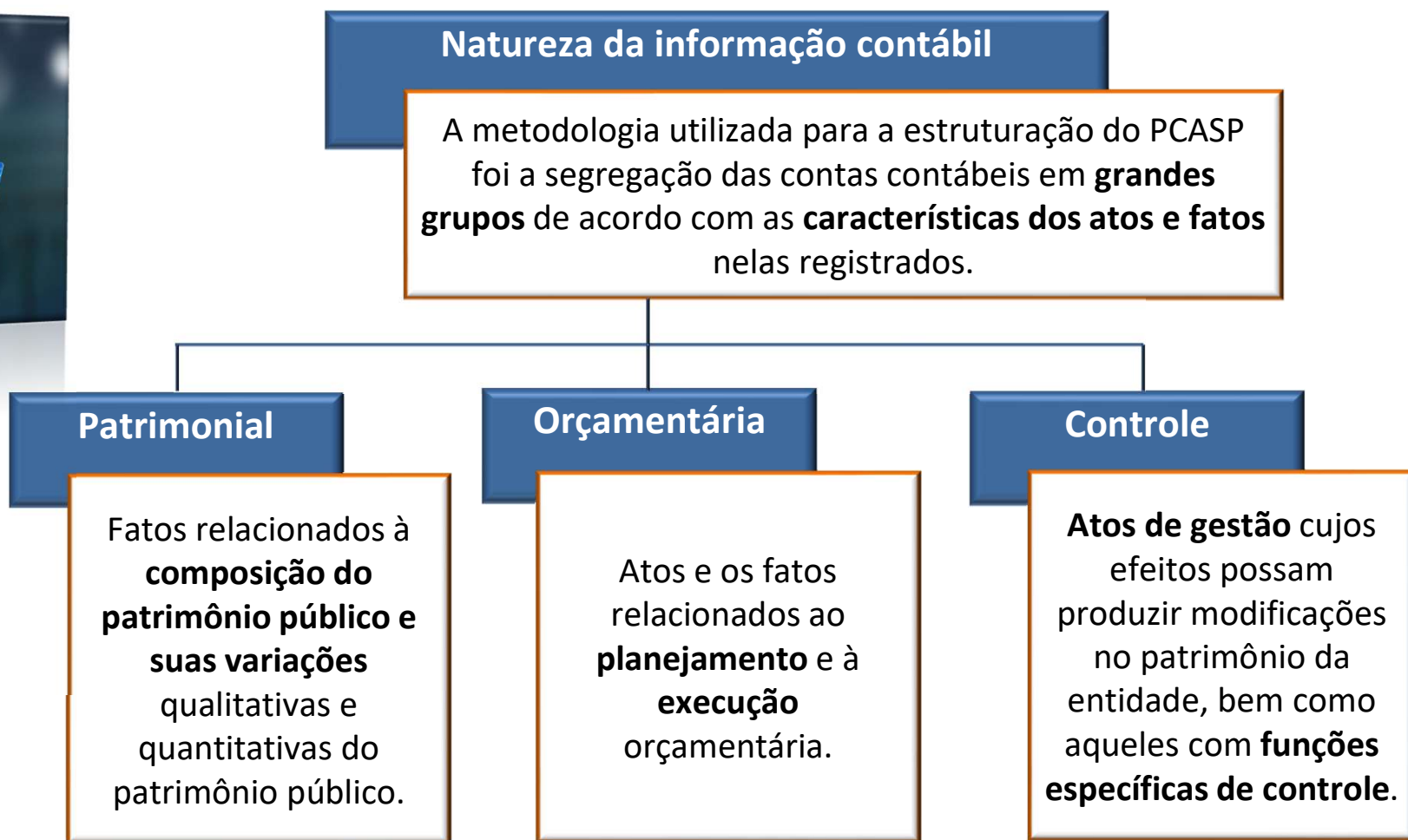


Estrutura do PCASP

Natureza da Informação	Classes	
PATRIMONIAL	1 - Ativo	2 – Passivo e Patrimônio Líquido
	3 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	4 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)
ORÇAMENTÁRIA	5 - Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento (CAPO)	6 - Controles da Execução do Planejamento e Orçamento (CEPO)
CONTROLE	7 - Controles Devedores	8 - Controles Credores



Natureza da informação contábil



Natureza de Informação Patrimonial

1 – ATIVO

1.1 Ativo Circulante

- 1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa
- 1.1.2 Créditos a Curto Prazo
- 1.1.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo
- 1.1.4 Investimentos e Aplicações Temporárias a CP
- 1.1.5 Estoques
- 1.1.6 Ativo Não Circulante Mantido para Venda
- 1.1.7 Ativo Biológico
- 1.1.9 VPDs Pagas Antecipadamente

1.2 Ativo Não Circulante

- 1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo
- 1.2.2 Investimentos
- 1.2.3 Imobilizado
- 1.2.4 Intangível
- 1.2.5 Diferido

2 – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.1 Passivo Circulante

- 2.1.1 Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a CP
- 2.1.2 Empréstimos e Financiamentos a CP
- 2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a CP
- 2.1.4 Obrigações Fiscais a CP
- 2.1.5 Transferências Fiscais a CP
- 2.1.7 Provisões a CP
- 2.1.8 Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações a CP

2.2 Passivo Não Circulante

- 2.2.1 Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a LP
- 2.2.2 Empréstimos e Financiamentos a LP
- 2.2.3 Fornecedores e Contas a Pagar a LP
- 2.2.4 Obrigações Fiscais a LP
- 2.2.5 Transferências Fiscais a LP
- 2.2.7 Provisões a LP
- 2.2.8 Demais Obrigações a LP
- 2.2.9 Resultado Diferido

2.3 Patrimônio Líquido

- 2.3.1 Patrimônio Social e Capital Social
- 2.3.2 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
- 2.3.3 Reservas de Capital
- 2.3.4 Ajustes de Avaliação Patrimonial
- 2.3.5 Reservas de Lucros
- 2.3.6 Demais Reservas
- 2.3.7 Resultados Acumulados
- 2.3.9 (-) Ações / Cotas em Tesouraria

Natureza de Informação Patrimonial

3 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPD)	4 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (VPA)
3.1 Pessoal e Encargos	4.1 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
3.2 Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.2 Contribuições
3.3 Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	4.3 Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos
3.4 Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.4 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras
3.5 Transferências e Delegações Concedidas	4.5 Transferências e Delegações Recebidas
3.6 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.6 Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos
3.7 Tributárias	4.9 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas
3.8 Custo das Mercadorias Vendidas, dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	
3.9 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	

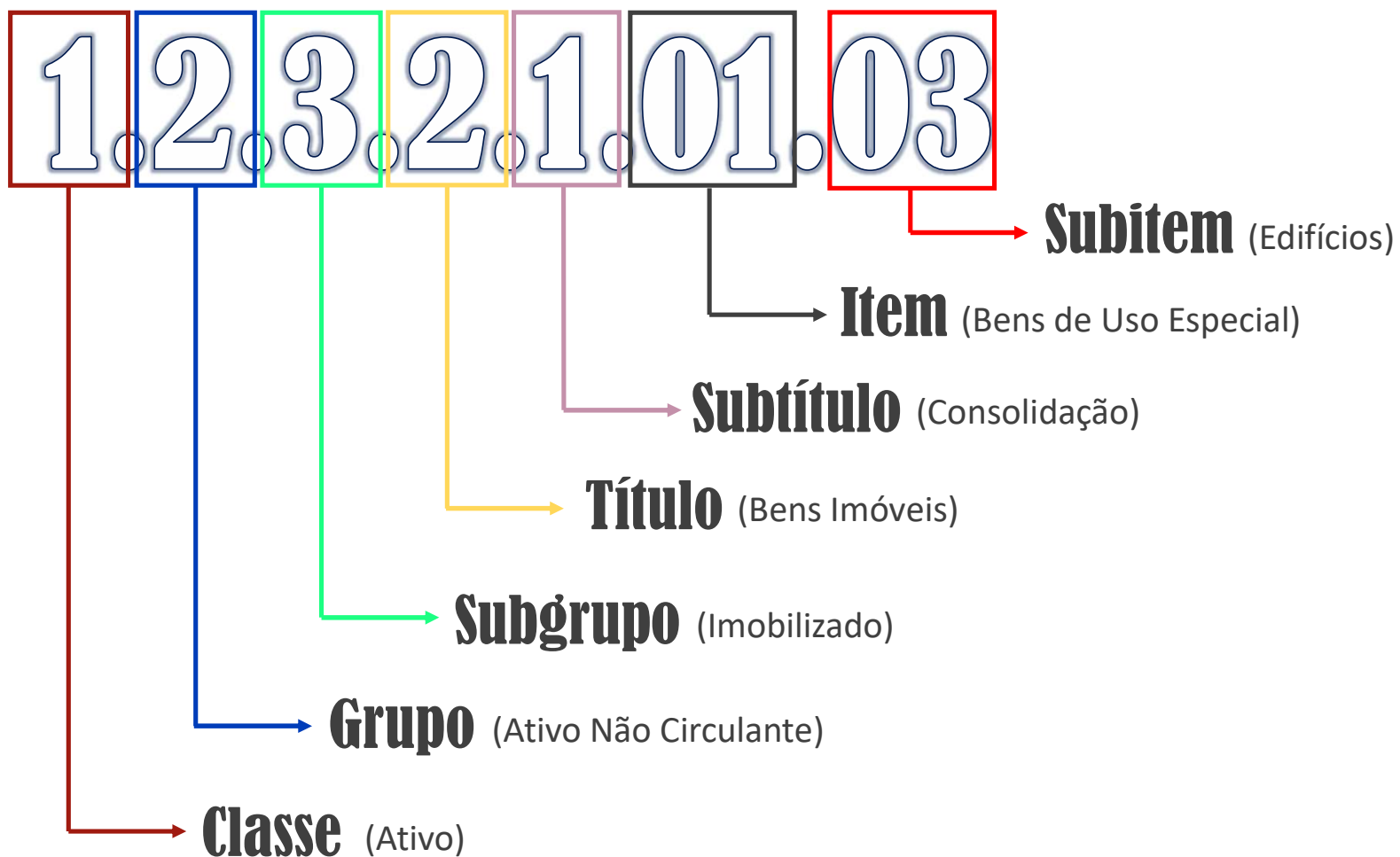
Natureza de Informação Orçamentária

5 – CONTROLES DA APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	6 – CONTROLES DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
5.1 Planejamento Aprovado	6.1 Execução do Planejamento
5.1.1 PPA Aprovado 5.1.2 Projeto da Lei Orçamentária Anual	6.1.1 Execução do PPA 6.1.2 Execução do PLOA
5.2 Orçamento Aprovado	6.2 Execução do Orçamento
5.2.1 Previsão da Receita 5.2.2 Fixação da Despesa	6.2.1 Execução da Receita 6.2.2 Execução da Despesa
5.3 Inscrição de Restos a Pagar	6.3 Execução de Restos a Pagar
5.3.1 Inscrição RP Não Processados 5.3.2 Inscrição de RP Processados	6.3.1 Execução de RP não processados 6.3.2 Execução de RP processados

Natureza de Informação de Controle

7 – CONTROLES DEVEDORES	8 – CONTROLES CREDORES
7.1 Atos Potenciais	8.1 Execução dos Atos Potenciais
7.1.1 Atos Potenciais Ativos 7.1.2 Atos Potenciais Passivos	8.1.1 Execução dos Atos Potenciais Ativos 8.1.2 Execução dos Atos Potenciais Passivos
7.2 Administração Financeira	8.2 Execução da Administração Financeira
7.2.1 Disponibilidades por Destinação 7.2.2 Programação Financeira 7.2.3 Inscrição no Limite Orçamentário 7.2.4 Controles da Arrecadação	8.2.1 Execução das Disponibilidades por Destinação 8.2.2 Execução da Programação Financeira 8.2.3 Execução do Limite Orçamentário 8.2.4 Controles da Arrecadação
7.3 Dívida Ativa 7.4 Riscos Fiscais 7.5 Consórcios Públicos 7.6 Controles Fiscais 7.8 Custos 7.9 Outros Controles	8.3 Execução da Dívida Ativa 8.4 Execução dos Riscos Fiscais 8.5 Execução dos Consórcios Públicos 8.6 Execução dos Controles Fiscais 8.8 Apuração de Custos 8.9 Outros Controles

Estrutura do código das contas contábeis



Detalhamento da conta contábil



As contas apenas poderão ser detalhadas nos níveis posteriores ao nível apresentado no **PCASP Federação**, seja qual for o nível *(por exemplo, caso uma conta esteja detalhada no PCASP até o 6º nível, o ente poderá detalhá-la apenas a partir do 7º nível, sendo vedada a alteração dos 6 primeiros níveis)*.



Abertura do 5º nível em Consolidação, Intra-OFSS ou Inter-OFSS. Caso o PCASP detalhe o 5º nível, seu uso é **obrigatório**.

Se a conta **não** estiver detalhada até o quarto nível e seja necessário utilizar o 5º nível, poderá ser utilizado o dígito 0 para chegar-se ao nível de consolidação.

2.1.8.8.2.01.04 - IRRF



As contas poderão ser detalhadas **após o 7º nível**, por exemplo, para o registro de informações complementares na conta contábil.



CIDADE DE
SÃO PAULO

1.1.3.8.1.07.01.00.000.000.000.000.000 P CRÉDITOS A RECEBER
DECORRENTES DE
INFRAÇÕES LEGAIS

5.2.2.1.2.01.03.01.001.003.002.021.000



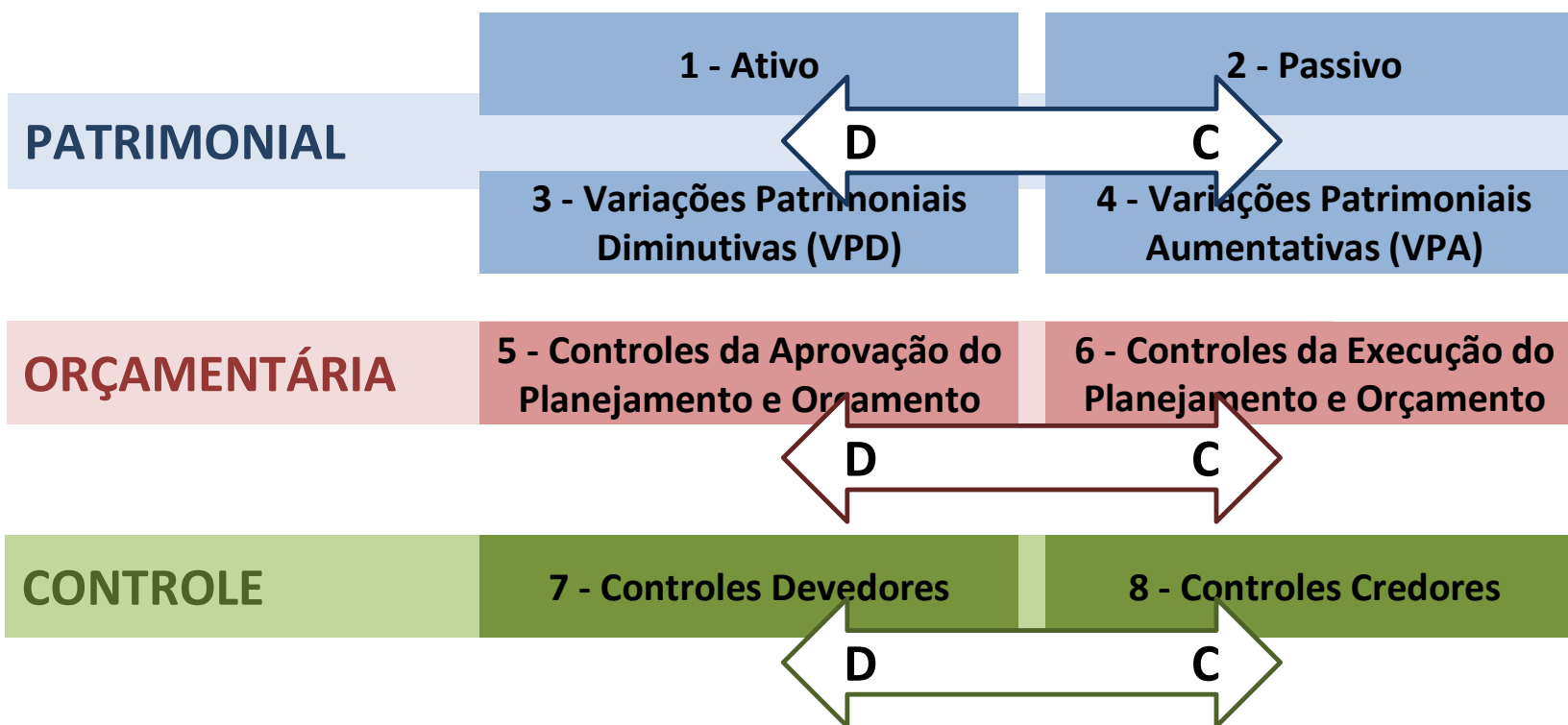
12º nível

OUTRAS DESPESAS
CORRENTES - VINCULADOS -
FONTE 21 - Transf. Fed.:
Custeio COVID Fundo a Fundo
- Serv. Púb. de Saúde

Registro contábil por natureza de informação no PCASP



OS LANÇAMENTOS DEVEM DEBITAR E CREDITAR
CONTAS QUE APRESENTEM A MESMA NATUREZA
DE INFORMAÇÃO.



Registro orçamentário e de controle no PCASP

ORÇAMENTÁRIA

5 - Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento

6 - Controles da Execução do Planejamento e Orçamento

1º lançamento:
HORIZONTAL

CONTROLE

7 - Controles Devedores

8 - Controles Credores

1º lançamento:
HORIZONTAL

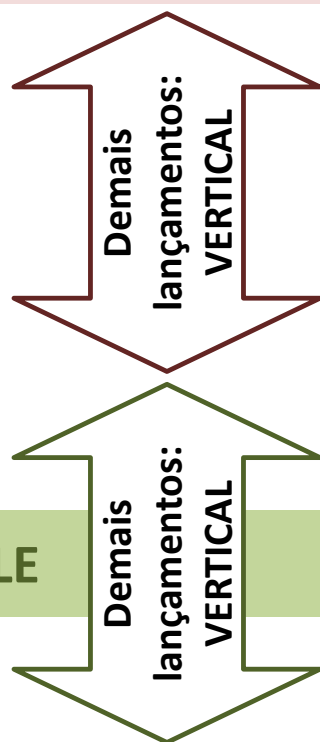


Em regra, os lançamentos de **encerramento** das contas ao final do exercício também são na horizontal.



Registro orçamentário e de controle no PCASP

ORÇAMENTÁRIA



5 - Controles da Aprovação

5.1 Planejamento Aprovado

5.1.1 PPA Aprovado

5.1.2 Projeto da LOA

5.2 Orçamento Aprovado

5.2.1 Previsão da Receita

5.2.2 Fixação da Despesa

5.3 Inscrição de RP

5.3.1 Inscrição RP Não Proc.

5.3.2 Inscrição de RP Proc.

6 - Controles da Execução

6.1 Execução do Planejamento

6.1.1 Execução do PPA

6.1.2 Execução do PLOA

6.2 Execução do Orçamento

6.2.1 Execução da Receita

6.2.2 Execução da Despesa

6.3 Execução de RP

6.3.1 Execução de RP Não Proc.

6.3.2 Execução de RPP

CONTROLE

7 - Controles Devedores

8 - Controles Credores





TESOURO NACIONAL

SECOFEM

2026

5º nível - Consolidação



Mecanismo de consolidação



Consolidação

Compreende os saldos que **não** serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

5º nível da conta contábil: **"1"**.



Intra-OFSS

Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS) do mesmo Ente.

5º nível da conta contábil: **"2"**.



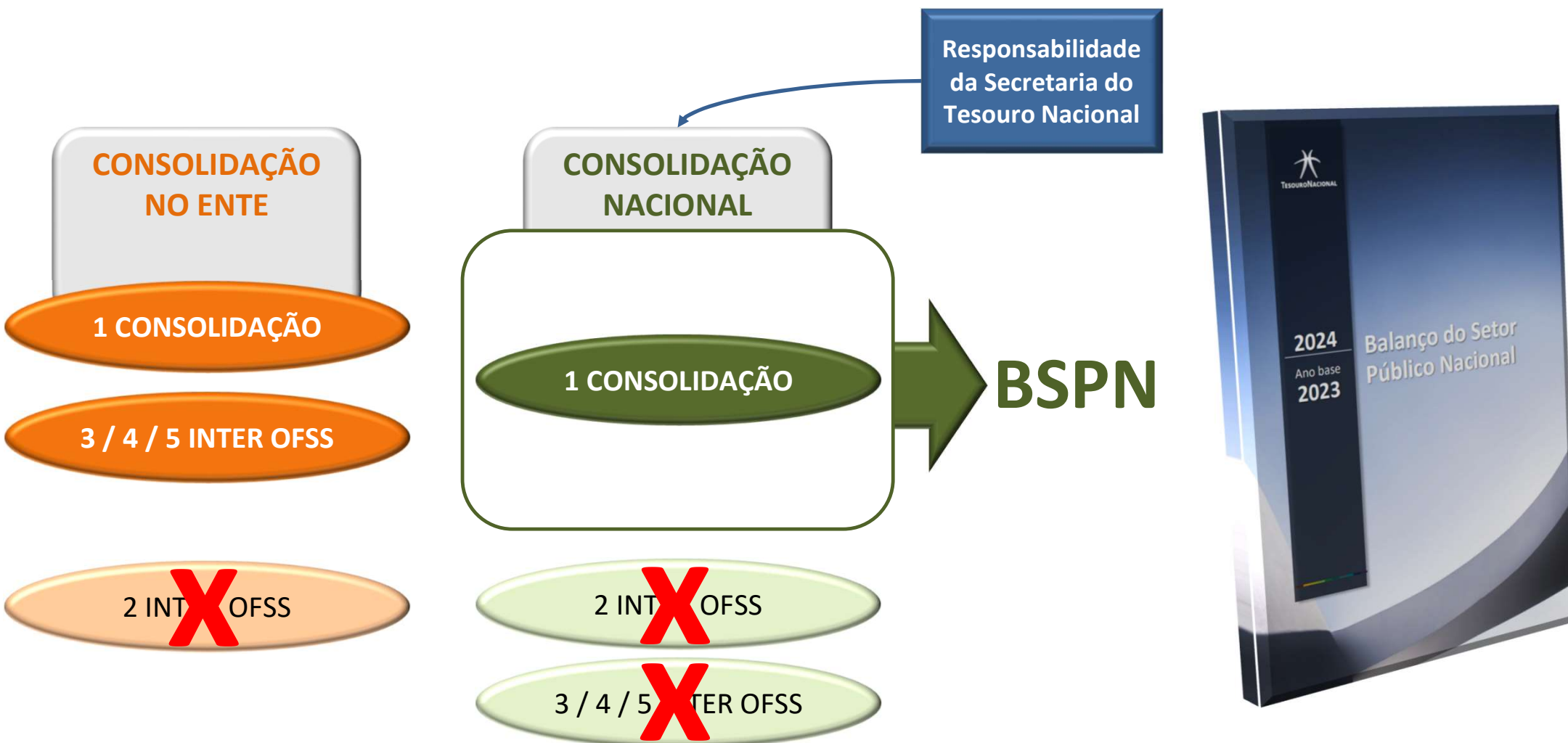
Inter-OFSS

Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e a União, um Estado ou outro Município.

5º nível da conta contábil: **"3, 4 ou 5"**.



Para que serve tal mecanismo?



Vamos praticar: estudo de caso 1 (utilizadas as contas do PCASP Estendido 2025)



Uma empresa privada presta serviços de telefonia ao Governo do Estado.

**D****3.3.2.3.■.04.00**

Outros Serviços de Terceiros PJ - Comunicação

C**2.1.3.1.■.01.01**

Fornecedores Não Parcelados a Pagar



Vamos praticar: estudo de caso 2 (utilizadas as contas do PCASP Estendido 2025)

2

A Contabilidade do Estado do Acre deve registrar a depreciação mensal dos bens imóveis mantidos como sedes administrativas de Secretarias, por meio de integração junto ao sistema estruturante de patrimônio.



D

3.3.3.1.01.02

Depreciação de Bens Imóveis

C

1.2.3.8.02.01

(-) Depreciação Acum. Bens de Uso Especial



Vamos praticar: estudo de caso 3 (utilizadas as contas do PCASP Estendido 2025)



O Tribunal de Contas do Estado deve registrar a contribuição patronal de seus servidores ativos ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).



Lançamento no **Tribunal de Contas**:

D**3.1.2.1.■.01.00**

Contribuição Patronal para o RPPS

C**2.1.1.4.■.02.01**

Contribuição a Regime Próprio de Previdência (RPPS)

Lançamento no **RPPS**:

D**1.1.3.6.■.01.00**

Contribuições Previdenciárias a Receber - RPPS

C**4.2.1.1.■.01.01**

Contribuição Patronal de Servidor Ativo – RPPS

Vamos praticar: estudo de caso 4 (utilizadas as contas do PCASP Estendido 2025)



A Prefeitura de Ressaquinha recebeu servidores e equipamentos de armazenamento de redes de última geração doados pelo Governo do Estado de Minas Gerais, em transação sem contraprestação. Os equipamentos haviam sido diretamente adquiridos pelo Governo Estadual para doação.



Registros no Município de Ressaquinha/MG

D

1.2.3.1.■.02.01

Equipamentos de Processamento de Dados

C

4.5.2.4.■.00.00

Outras Transferências

Registros no Estado de Minas Gerais

D

3.5.2.4.■.01.04

Doações Concedida de Bens Móveis

C

1.1.5.1.■.03.00

Mercadorias para Doação



Vamos praticar: estudo de caso 5 (utilizadas as contas do PCASP Estendido 2025)



A Prefeitura de São Paulo deve reconhecer a obrigação junto à Receita Previdenciária referente às obrigações patronais previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento mensal dos servidores comissionados.



Registros no Município de São Paulo/SP



D

3.1.2.2.■.01.00

Contribuições Previdenciárias RGPS

C

2.1.1.4.■.01.01

Contribuições ao RGPS s/ Salários e Remunerações

Registros no RGPS

D

1.1.2.1.■.05.00

Contribuições Previdenciárias a Receber

C

4.2.1.2.■.00.00

Contribuições Sociais RGPS





TESOURO NACIONAL

SECOFEM

2026

Validações Contábeis e Regras de Integridade



Validações contábeis e regras de integridade

REGRAS DE INTEGRIDADE

LANÇAMENTOS
CONTÁBEIS

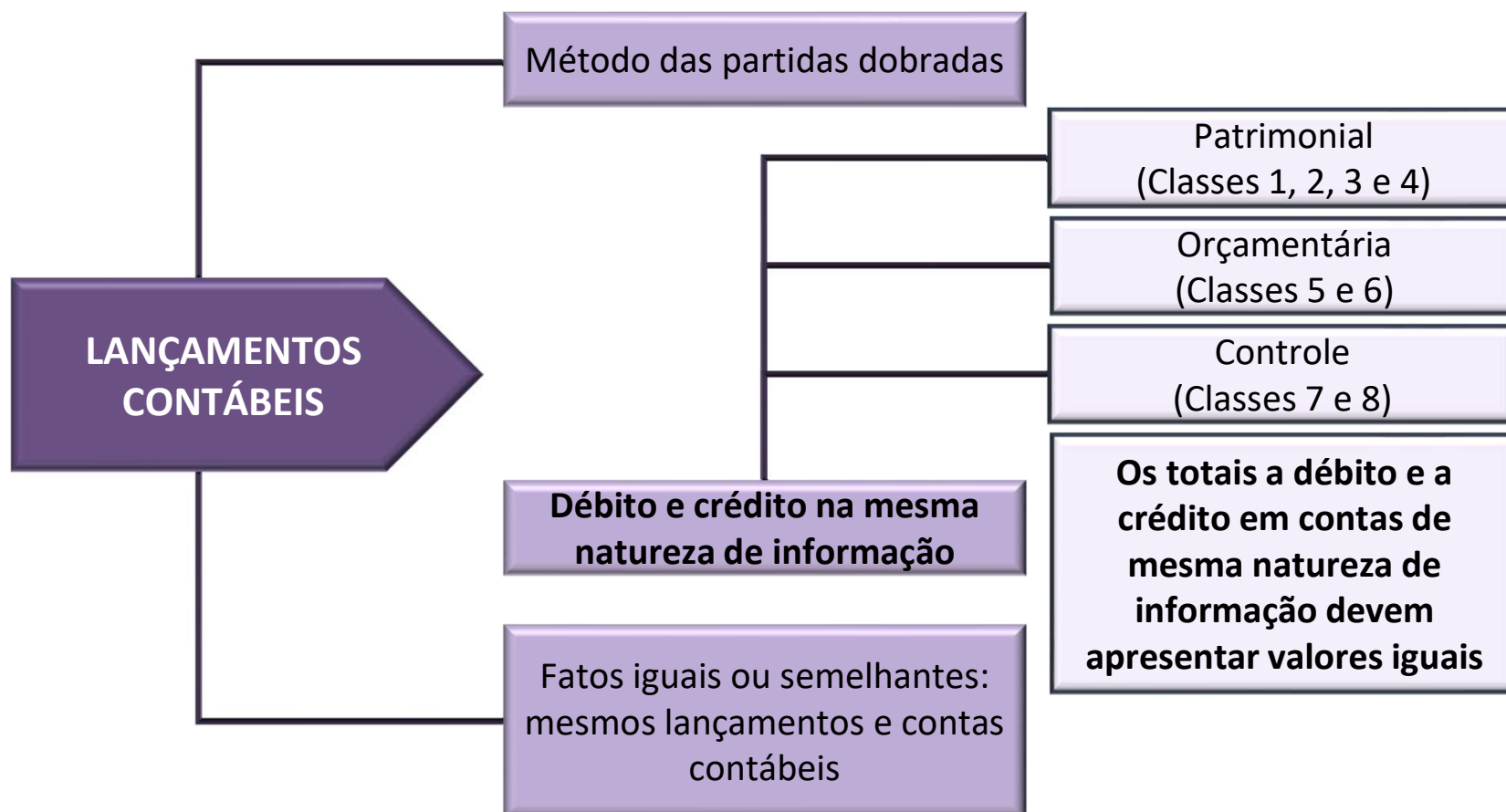
PAGAMENTOS E
RECEBIMENTOS

DESENVOLVIMENTO
DE EQUAÇÕES
CONTÁBEIS

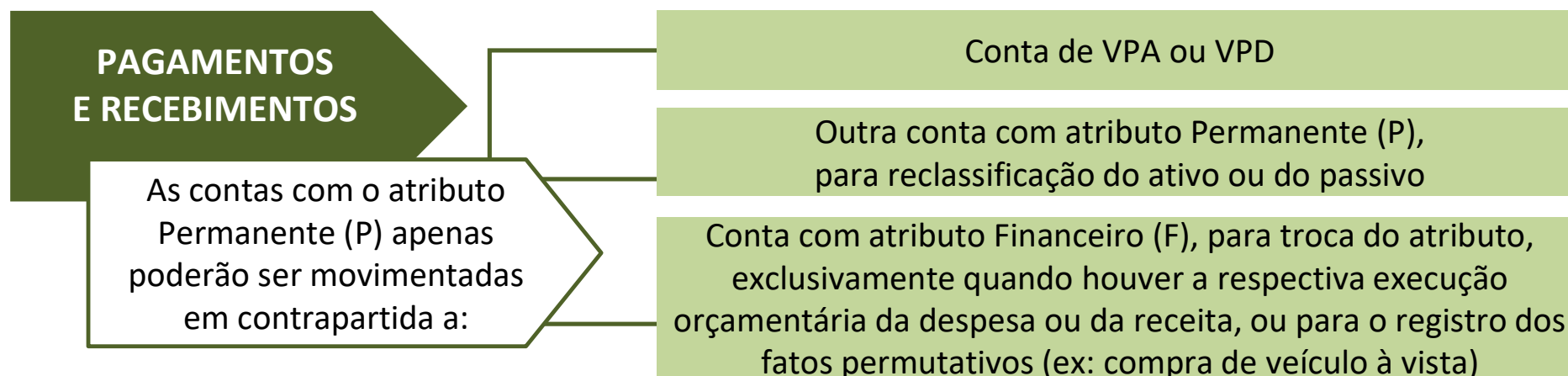
CONSISTÊNCIA DOS
REGISTROS E
SALDOS DE CONTAS



Regras de integridade: lançamentos contábeis



Regras de integridade: pagamentos e recebimentos



Exemplo: Amortização de Operação de Crédito

No empenho:

D 2 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo **(P)**
 C 2 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo **(F)**
 D 6 Crédito Disponível
 C 6 Crédito Empenhado a Liquidar
 D 6 Crédito Empenhado a Liquidar
 C 6 Crédito Empenhado em Liquidação

Na liquidação:

D 6 Crédito Empenhado em Liquidação
 C 6 Crédito Empenhado Liquidado a Pagar

No pagamento:

D 2 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo **(F)**
 C 1 Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional **(F)**
 D 6 Crédito Empenhado Liquidado a Pagar
 C 6 Crédito Empenhado Liquidado Pago

Regras de integridade: desenvolvimento de equações contábeis

DESENVOLVIMENTO DE EQUAÇÕES CONTÁBEIS

Saldos das contas de Natureza Patrimonial

1 Ativo (+) 3 VPD
= 2 Passivo (+) 4 VPA

Saldos das Contas de Passivo Financeiro e de Execução Orçamentária

2 Passivo (F)
= 6 Crédito Empenhado em Liquidação
(+) 6 Crédito Empenhado Liquidado
(+) 6 Restos a Pagar Não Proc. em Liq.
(+) 6 Restos a Pagar Não Proc. Liq. a Pagar
(+) 6 Restos a Pagar Processados a Pagar
(+) 2 Passivo (F) que se refiram a depósitos de terceiros

Fixação da Despesa Orçamentária

5 Dotação Orçamentária
(+) 5 Movimentação de Créditos Recebidos
= 6 Disponibilidades de Crédito
(+) 6 Movimentação de Créditos Concedidos

Saldos das Contas de Disponibilidade de Recursos

1 Ativo (F)
(-) 2 Passivo (F)
(-) 6 Crédito Empenhado a Liquidar
(-) 6 Restos a Pagar Não Proc. a Liquidar
= 8 Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR)

$$ax^2 + bx + c = 0$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

Regras de integridade: desenvolvimento de equações contábeis

Equação de Integridade dos Saldos de Empenho x DDR

6.2.2.1.3.01.00 (Crédito Empenhado a Liquidar) + 6.3.1.7.1.00.00 (RPNP a Liquidar – Inscrição no Exercício) + 6.3.1.1.0.00.00 (RPNP a Liquidar) + 6.2.2.1.3.02.00 (Crédito Empenhado Em Liquidação) + 6.3.1.7.2.00.00 (RPNP Em Liquidação – Inscrição no Exercício) + 6.3.1.2.0.00.00 (RPNP Em Liquidação)	=	8.2.1.1.2.00.00 (DDR Comprometida por Empenho)
--	---	---



Empenho da Despesa Pública.



Equação de Integridade do Ativo Financeiro x Contas de Controle da DDR

Contas da Classe 1 “F” (Ativos Financeiros)	=	7.2.1.1.0.00.00 (Controle da Disponibilidade de Recursos) - 8.2.1.1.4.00.00 (DDR Utilizada) - 8.2.1.1.5.00.00 (DDR Comprometida por Programação Financeira ou Arrecadação Própria)
--	---	---

Regras de consistência

CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS E SALDOS DE CONTAS

Análise de saldos invertidos

contas que tenham saldo apenas devedor ou credor e que apresentem saldo invertido sugerem uma operação indevida

Saldos em contas contábeis descritas como “Outros(as)”

recomenda-se que os registros nessas contas sejam limitados a 10% do total do grupo

Classificação inadequada de receitas e despesas

tanto para as contas de natureza orçamentária (previsão e execução) quanto de natureza patrimonial (VPA e VPD)

Utilização indevida de contas contábeis

por exemplo: uma escola de ensino básico que apresente saldo na conta “Aeronaves” sugere uma operação indevida

Saldos irrisórios ou residuais

devem ser analisadas contas que apresentem saldos com valores irrisórios ou sem movimentação por um longo período



TESOURO NACIONAL

SECOFEM

2026

Registro Contábil



Lançamentos patrimoniais: receita de transação sem contraprestação

O Sr. Marquinho de Deus realizou a compra de sua primeira casa própria no Município e, pela referida transação, deverá efetuar o pagamento à Prefeitura do imposto (ITBI) no valor de R\$ 30.000, com vencimento no dia 15 do mês corrente, conforme guia de arrecadação (lançamento por declaração com base no contrato de compra e venda).

Itens 59 a
63 da NBC
TSP 01



NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

1.1.2.1.1.01.06

Créditos Tributários a Receber - ITBI

(1.1) \$ 30.000

4.1.1.2.1.04.00

ITBI

(1.1) \$ 30.000

ITBI



Lançamentos patrimoniais: aplicação financeira

O Setor Financeiro, após verificar a arrecadação de receitas diversas e, considerando o fluxo projetado de pagamentos, realiza a aplicação dos recursos excedentes de R\$ 200.000 em CDB, aplicação prontamente conversível em quantia conhecida de caixa e sujeita a risco insignificante de mudanças de valor.

Item 9 da
NBC TSP
12



NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

1.1.1.1.1.50.00

Aplicações Financ. Liquidez Imediata

(2.1) \$ 200.000

1.1.1.1.1.02.00

Conta Única

(S.A.) \$ 700.000	(2.1) \$ 200.000
500.000	



Lançamentos patrimoniais: inscrição em dívida ativa

A Procuradoria Geral do Município recebeu da Secretaria da Fazenda arquivos referentes a créditos tributários de ISS no montante de R\$ 320.000 não recolhidos pelos contribuintes no prazo regulamentar e, após conferências administrativas, procedeu à inscrição em dívida ativa, com expectativa de arrecadação no longo prazo.

**Art. 39 da
LF
4.320/64**

NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

1.2.1.1.1.04.00

Dívida Ativa Tributária

(3.1) \$ 320.000

1.1.2.1.1.01.07

Créditos Tributários a Receber - ISS

(S.A.) \$ 2.500.000

(3.1) \$ 320.000

2.180.000

7.3.0.0.0.00.00	DÍVIDA ATIVA
7.3.1.0.0.00.00	CONTROLE DO ENCAMINHAMENTO DE CRÉDITOS PARA INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA
7.3.2.0.0.00.00	CONTROLE DA INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS EM DÍVIDA ATIVA
8.3.0.0.0.00.00	EXECUÇÃO DA DÍVIDA ATIVA
8.3.1.0.0.00.00	EXECUÇÃO DO ENCAMINHAMENTO DE CRÉDITOS PARA INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA
8.3.2.0.0.00.00	EXECUÇÃO DA INSCRIÇÃO DE CRÉDITOS EM DÍVIDA ATIVA



* Lançamentos no ente como um todo.

Lançamentos em diversas naturezas: arrecadação de receita

Ao final de um determinado mês, o Setor Financeiro identifica que os recursos da fonte ordinária (tesouro – taxas não vinculadas) aplicados em renda fixa (CDB, liquidez imediata) renderam R\$17.000. O saldo anterior na aplicação era R\$ 200.000. Os recursos não foram resgatados no referido mês, permanecendo aplicados.

**Art. 35, I
da LF
4.320/64**



NATUREZA DE INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.2.1.1.0.00.00

Receita a Realizar

(4.1) \$ 17.000

6.2.1.2.0.00.00

Receita Realizada

(4.1) \$ 17.000

NR 1.3.2.1.01.0.0

Remuneração de Depósitos Bancários

Lançamentos em diversas naturezas: arrecadação de receita

NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

1.1.1.1.1.50.YY
Aplicação Financeira L. I. Uso Geral - CDB

(S.A.) \$ 200.000

(4.2) \$ 17.000

217.000



4.4.5.2.1.00.00
Remuneração de Aplicações Financeiras

(4.2) \$ 17.000

NATUREZA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE

7.2.1.1.1.00.00
CDR – Recursos Ordinários

(4.3) \$ 17.000

8.2.1.1.1.01.00
DDR – Recursos Disp. p/ o Exercício

(4.3) \$ 17.000

FR 1.501.0000

Outros Recursos Não Vinculados

Lançamentos orçamentários: empenho da despesa

A Secretaria Estadual de Obras necessita empenhar o contrato de locação do imóvel onde funciona a sua sede, relativo ao exercício financeiro de 2022. O valor do contrato para todo o ano é de R\$240.000,00 e o imóvel é de propriedade de uma pessoa física. Juntamente ao empenho, deve ser realizado o registro do contrato, como ato potencial.

Arts. 58 a
61 da LF
4.320/64



NATUREZA DE INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.2.2.1.1.00.00 Crédito Disponível

(5.1) \$ 240.000

(S.A.) \$ 364.000

124.000

6.2.2.1.3.01.00 Crédito Empenhado a Liquidar

(5.1) \$ 240.000

ND 3.3.90.36

Outros Serv. Terceiros – Pessoa Física

Lançamentos orçamentários: empenho da despesa

NATUREZA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE

8.2.1.1.1.01.00

DDR – Recursos Disp. p/ o Exercício

(5.2) \$ 240.000

8.2.1.1.2.01.00

DDR Comp. por Empenho a Liquidar

(5.2) \$ 240.000

7.1.2.3.1.03.00

Contratos de Aluguéis

(5.3) \$ 240.000

8.1.2.3.1.03.01

Contratos de Aluguéis – A Executar

(5.3) \$ 240.000



Lançamentos em diversas naturezas: despesa Em Liquidação

A Secretaria de Educação necessita executar uma obra para recuperação do muro da EMEF Visconde de Cairú, danificado em razão da colisão de um veículo. Após os devidos trâmites, foi contratada empresa terceirizada e emitido empenho no valor de R\$80.000. A empresa apresentou a documentação fiscal e legal e o fiscal da obra precisa realizar a conferência do serviço, motivo pelo qual deve ser utilizado o estágio “Em Liquidação” (desconsidere os registros de controle de contratos).

**Item 4.5.1,
Parte I
MCASP 9ª
ed.**

NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

1.2.3.2.1.06.01 Obras em Andamento

(6.1) \$ 80.000

2.1.3.1.1.01.00 Fornecedores N.P. a Pagar

(6.1) \$ 80.000



Lançamentos em diversas naturezas: despesa Em Liquidação

NATUREZA DE INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.2.2.1.3.01.00

Crédito Empenhado a Liquidar

(6.2) \$ 80.000

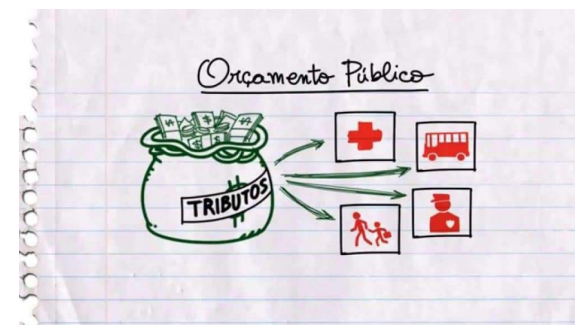
(S.A.) \$ 80.000



6.2.2.1.3.02.00

Crédito Empenhado Em Liquidação

(6.2) \$ 80.000



NATUREZA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE

8.2.1.1.2.01.00

DDR Comp. por Empenho a Liquidar

(6.3) \$ 80.000

(S.A.) \$ 80.000



8.2.1.1.2.02.00

DDR Comp. Empenho Em Liquidação

(6.3) \$ 80.000



Lançamentos em diversas naturezas: liquidação da despesa

A Controladoria Geral do Município contratou uma empresa para capacitar os seus servidores, no curso intitulado “*Certified Auditor*”, no montante de R\$ 29.730. As inscrições ocorreram por meio da apresentação do empenho e, após conclusão e disponibilização dos certificados e demais documentos fiscais e legais da contratada, a despesa foi atestada e procedida a liquidação da despesa, para a qual não foi necessário o registro “Em Liquidação”.

**Arts. 62 e
63 da LF
4.320/64**

NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

3.3.2.3.1.30.00

Seleção e Treinamento

(7.1) \$ 29.730

2.1.3.1.1.01.00

Fornecedores N.P. a Pagar

(7.1) \$ 29.730



Lançamentos em diversas naturezas: liquidação da despesa

NATUREZA DE INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.2.2.1.3.01.00

Crédito Empenhado a Liquidar

(7.2) \$ 29.730

(S.A.) \$ 29.730



6.2.2.1.3.03.00

Crédito Empenhado Liquidado a Pagar

(7.2) \$ 29.730



NATUREZA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE

8.2.1.1.2.01.00

DDR Comp. por Empenho a Liquidar

(7.3) \$ 29.730

(S.A.) \$ 29.730



8.2.1.1.3.01.00

DDR Comprometida por Liquidação

(7.3) \$ 29.730



Lançamentos em diversas naturezas: pagamento da despesa

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) deve efetuar o pagamento referente aos serviços contratados de show artístico, por ocasião da realização de evento organizado pela pasta. O valor a ser pago diretamente à Produtora do artista é de R\$ 132.000 e deverá ser realizada retenção de 5% de ISS (R\$ 6.600), nos termos da legislação vigente. Os lançamentos em questão se referem exclusivamente à SMEL.

**Arts. 64 e
65 da LF
4.320/64**

NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

1.1.1.1.1.02.00

Conta Única

(S.A.) \$ 500.000	(8.1.) \$ 125.400
<hr/>	
374.600	

2.1.3.1.1.01.00

Fornecedores N.P. a Pagar

(8.1.) \$ 125.400	(S.A.) \$ 125.400
<hr/>	
0	



Lançamentos em diversas naturezas: pagamento da despesa

NATUREZA DE INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.2.2.1.3.03.00

Crédito Empenhado Liquidado a Pagar

(8.2) \$ 132.000

(S.A.) \$ 132.000

①

6.2.2.1.3.04.00

Crédito Empenhado Liquidado Pago

(8.2) \$ 132.000

132.000



NATUREZA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE

8.2.1.1.3.01.00

DDR Comprometida por Liquidação

(8.3) \$ 132.000

(S.A.) \$ 132.000

①

8.2.1.1.4.01.00

DDR Utilizada c/ Exec. Orçamentária

(8.3) \$ 132.000



Lançamentos em diversas naturezas: pagamento da despesa

Lançamentos referentes ao recolhimento da retenção de ISS na Secretaria de Esportes e Lazer (unidade pagadora) – R\$ 6.600 (contas do PCASP 2025).



MINISTÉRIO DA FAZENDA



TESOURO NACIONAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

INSTRUÇÕES DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

IPC 11 – Contabilização de Retenções

NATUREZA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

1.1.1.3.2.01.00

Consignações

(S.A.) \$ 6.600	(8.4.) \$ 6.600
<hr/>	
Ⓢ	

2.1.8.8.2.01.08

Valores Restituíveis - ISS

(8.4.) \$ 6.600	(S.A.) \$ 6.600
<hr/>	
Ⓢ	



OBRIGADO!

XXXV SEMANA

CONTÁBIL E FISCAL

PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS **SECOFEM 2026**

09 A 13 DE NOVEMBRO

📍 Fortaleza • Ceará

Apoio:



Organização: **FBG** FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

Idealização e realização:



OBRIGADA!

XXXV SEMANA

CONTÁBIL E FISCAL

PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS **SECOFEM 2026**

09 A 13 DE NOVEMBRO

📍 Fortaleza • Ceará

Apoio:



Organização:



Idealização e realização:

